

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

**TÍTULO: ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS CAMINHONEIROS COM SOBREPESO OU OBESIDADE QUE TRABALHAM NA ROTA BIOCEÂNICA SOBRE AS DOENÇAS CAUSADAS PELA OBESIDADE.**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências da Saúde » Medicina » Letramento em saúde.

**MACIEL,** Ruberval Franco<sup>1</sup> (ruberval.maciel@gmail.com); **VERÍSSIMO,** Hiago Anderson Menezes<sup>2</sup> (hiagoamv@hotmail.com);

<sup>1</sup> – Orientador e docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Discente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

**Introdução:** Após a greve geral dos caminhoneiros no Brasil no ano de 2018, constatou-se algo que para nós já era evidente, a dependência Brasileira do transporte rodoviário. Entre as principais economias mundiais, o Brasil é o país que tem maior concentração rodoviária, e cerca de 58% do transporte de cargas é feito por este meio. Devido às condições de trabalho, os caminhoneiros estão mais propícios aos riscos cardiovasculares já que, de forma geral, estes se alimentam em restaurantes, que, na sua maior parte, ofertam alimentos de alto valor calórico e baixo valor nutritivo.

**Objetivos:** Os objetivos deste projeto foram realizar um estudo da percepção e compreensão dos caminhoneiros com sobrepeso ou obesidade que trabalham na rota bioceânica sobre as doenças causadas pela obesidade, verificar se há conhecimento prévio do tema pelos pesquisados e promover letramento em saúde no quesito das doenças causadas pela obesidade na população estudada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo orientado pela técnica de análise de conteúdo temática, que possibilita explorar diversos assuntos e verificar hipóteses pré-definidas, contendo 26 participantes. a coleta de dados foi realizada através de entrevista individual mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE **Resultados:** Participaram da pesquisa 26 caminhoneiros da rota bioceânica, do sexo masculino, com IMC superior a 25 e média de 30,7. Da entrevista inicial, 15,38% (n = 4) relataram ter hábitos de vida saudáveis, 46,15% (n = 12) disseram ter hábitos regulares e 38,46% (n = 10) afirmam não cultivarem hábitos saudáveis, além disto, 23,08% (n = 6) dos participantes da pesquisa não consideram a obesidade um problema de saúde. Dentre os principais fatores que dificultam a prática de exercícios físicos e alimentação mais saudável, percebe-se que todas as respostas estão relacionadas ao trabalho em si, já que 88,46% (n = 23) dos entrevistados afirmaram que a carga horária de trabalho é a maior barreira para uma vida mais saudável. Embora 84,62% dos entrevistados tenham listado a caminhada como sendo a atividade física mais viável de ser realizada, 69,23% afirmam não praticar nenhum tipo de atividade física durante a semana. Inicialmente 38,46% (n = 10) dos entrevistados afirmaram não saber quais as doenças poderiam ser desencadeadas pelo sobrepeso e obesidade, enquanto que 61,53% (n = 16) citou pelo menos uma, ao final da pesquisa e letramento em saúde, notou-se um aumento de 38,46% da compreensão dos profissionais de transporte de carga quanto às doenças que podem ser desencadeadas.

**Conclusão:** Conclui-se que medidas de letramento em saúde, com objetivo de conscientizar, são de extrema importância para o aumento da percepção das comorbidades que podem ser trazidas pelo quadro de sobrepeso e obesidade, como também a adoção de políticas públicas que favoreçam esta mudança de cenário, reduzindo o número de trabalhadores com vínculos empregatícios irregulares nessa categoria, bem como, concedendo benefícios que aumentem a qualidade de vida dos caminhoneiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Caminhoneiros, Saúde, Obesidade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a fundação Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS por todo o apoio e a CNPQ por fornecer os subsídios necessários para a realização desta pesquisa, agradeço também a administração do posto Katia Locatelli, BR -163 por aceitar nos receber para a pesquisa, e por fim, agradeço aos participantes da pesquisa pela colaboração. .